

PROJETO DE INCENTIVO FINANCEIRO A VIGILÂNCIA EM SAÚDE EM GOIÁS**Descrição do projeto conforme instituição financiadora****1) Projeto submetido à SPAIS ou SUVISA?**

SUVISA

2) Município :

Israelândia-GO

Informações do projeto**3) Título:**

Projeto de Melhoria de Indicadores de Vigilância em Saúde de Israelândia-GO.

4) Indicadores selecionados:

Indicador: proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 (sessenta) dias após o final do mês de ocorrência. Indicador: proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 (sessenta) dias após o final do mês de ocorrência. Indicador: Proporção de análises realizadas para o parâmetro Coliformes Totais em água para consumo humano. Indicador: número de semanas epidemiológicas com informações no Sinan. Indicador: proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 (sessenta) dias após notificação. Indicador: proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados. Indicador: proporção de contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera examinados. Indicador: proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho. INDICADOR DENGUE: Taxa de cobertura de ACS cadastro no CNES Tacha de incidência de Dengue.

5) Justificativa:

Mediante o Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) a equipe da atenção básica do município de Israelândia-GO, elabora o presente projeto respaldado na Portaria nº 466/2016 –GAB/SES-GO, o qual vem de encontro necessidade de melhoria, especialmente, dos indicadores selecionados que não atingiram a média nacional e daqueles cujos resultados apresentaram queda em relação ao desempenho anterior. O qual neste projeto encaminhamos ações/planos de providências para obter melhoria nestes indicadores, relativos ao percentual dos anos anteriores.

6) Objetivo:

Melhorar as ações e serviços de vigilância em saúde, consequentemente alcançando resultados a serem demonstrados em indicadores selecionados no ano vindouro

Composição da equipe executora**7) Nome:**

Ricardo Vinicius Dias Ferreira Avelar, Monica Coimbra Sena, Diolenho Farias Vilela, Uatson Alves das Neves

8) Instituição :	Centro de Saúde
9) Função no projeto:	Coordenação
10) Contato:	064 36781258

Resultados esperados

Os resultados têm que estar alinhados com os objetivos e indicadores, que medem os resultados do projeto

11) Resultados esperados:

Atingir as metas dos indicadores selecionados conforme Portaria nº 466/2016 – GAB/SES-GO.

12) Meios para alcançar:

Capacitar/acompanhar o processo de digitação dos nascidos vivos e óbitos mensalmente, monitora os sistemas SIM e SINASC, acompanhar o sistema de notificação doenças de notificação compulsória SINAN, quanto a semanas epidemiológicas e encerramentos dos casos de DNCI encerrados em até 60 (sessenta) dias após notificação, capacitar os profissionais quanto ao preenchimento dos campos obrigatório das fichas de notificação tipo "ocupação" equipar a sala do Núcleo de Vigilância Epidemiológica.

Capacitar o profissional da Vigilância Sanitária quanto ao indicador selecionado, equipar fornecer materiais insumos, locomoção ao profissional da visa quanto à coleta da agua.

Realizar busca ativa dos contatos dos intradomiciliares de casos novos de hanseníase e tuberculose pulmonar bacilífera, proporcionar meio de locomoção dos profissionais do Núcleo de Vigilância Epidemiológica.

Intensifica ações de manejos ambientais, palestras, capacitação dos ACS e ACE como multiplicadores de meios de eliminação de possíveis focos para os moradores.
Cadastrar no CNEs os servidores ACE.

Método de acompanhamento

Forma de medida das atividades e ações do projeto. Pode ser números absolutos, percentual ou processos

13) Indicadores associados de acompanhamento :

Porcentagem de óbitos e nascidos vivos no mês pela quantidade dos óbitos nascidos vivos digitados.

Numero de análises obrigatório pela quantidade de amostras coletas.

Porcentagem de semanas epidemiológicas no SINAN, pela quantidade de notificações negativas/positivas digitados no sistema

Numero de notificação compulsória imediata (DNCI) digitada, pela quantidade digitada encerradas em ate 60 dias.

Numero de casos novos notificados de hanseníase e tuberculose pulmonar bacilífera, pela quantidade de contatos intradomiciliares examinados.

Percentual de notificações individual, pela quantidade de notificações com o campo "ocupação" preenchidos.

14) Meta do indicador proposto:

Atender 100% dos indicadores proposto.

Cronograma de atividades

Cronograma de atividades

Indique as atividades previstas e o provável mês de sua conclusão

15) Maio 2017:	-
16) Junho 2017:	-
17) Julho 2017:	Apresentação do projeto os atores envolvidos/profissionais Capacitar o profissional responsável pelo CNEs, para cadastrar 100% dos ACS junto ao sistema. Concluído em Agosto 2016
18) Agosto 2017:	Monitora os indicadores anteriores, estabelecer meta mensal. Concluindo em Setembro de 2016 Capacitação dos profissionais do Núcleo de vigilância epidemiológica, e vigilância sanitária dentre eles, enfermeiro, técnicos de enfermagem, digitador e Fiscal de vigilância sanitária. Concluída em Setembro de 2016
19) Setembro 2017:	Equipar o sala do núcleo, computador, impressora, internet, maquina fotográfica, notebook, data show Concluir em dezembro de 2016 Monitorar os registros de nascidos vivos e óbitos junto ao hospital, e cartório. Monitoramento continuo conclusão maio de 2017 Monitora o sistema de notificação SINAN, quanto as semanas epidemiológicas, encerramento de casos notificados, preenchimento do campo "ocupação" Monitorar a quantidade de amostras de água para e teste de coliforme Monitoramento continuo conclusão maio de 2017 Capacitar os ACS e ACE como multiplicadores Conclusão outubro de 2016
20) Outubro 2017:	Adquirir EPI para os ACS e ACE Conclusão Dezembro de 2016
21) Novembro 2017:	Avaliação dos indicadores anual. Conclusão dezembro de 2016
22) Dezembro 2017:	Realizar manejo ambiental em combate aos possíveis criadouros de dengue Conclusão janeiro de 2017
23) Janeiro 2018:	Monitora os sistemas de informação SIM, SINASC, SINAN, SISAGUA Conclusão fevereiro de 2017
24) Fevereiro 2018:	Realizar manejo ambiental em combate aos possíveis criadouros de dengue Conclusão março de 2017 Adquirir EPI para os ACS e ACE Conclusão março de 2017
25) Março 2018:	Realizar manejo ambiental em combate aos possíveis criadouros de dengue Conclusão abril de 2017
26) Abril 2018:	Realizar manejo ambiental em combate aos possíveis criadouros de dengue Conclusão maio de 2017 Adquirir EPI para os ACS e ACE Conclusão maio de 2017 Realizar

avaliação do projeto juntamente com os atores envolvidos/profissional gestores. Maio de 2017

Cronograma de aplicação dos recursos financeiros

27) Maio 2017:	R\$ 00
28) Junho 2017:	R\$ 00
29) Julho 2017:	R\$ 00
30) Agosto 2017:	R\$ 00
31) Setembro 2017:	R\$ 15.000,00 Equipar a sala de vigilância epidemiológica computador, impressora, internet, maquina fotográfica, notebook, data show Indicadores envolvidos Indicador: proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 (sessenta) dias após o final do mês de ocorrência. Indicador: proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 (sessenta) dias após o final do mês de ocorrência. Indicador: proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 (sessenta) dias após notificação. Indicador: proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados. Indicador: proporção de contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera examinados. Indicador: número de semanas epidemiológicas com informações no Sinan. Indicador: proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho.
32) Outubro 2017:	R\$ 3.000,00 Aquisição de panfletos educativos, sacos plásticos para o manejo ambiental Combustível dos veículos envolvidos Tacha de incidência de Dengue.
33) Novembro 2017:	R\$ 00
34) Dezembro 2017:	R\$ 3.000,00 Aquisição de panfletos educativos, sacos plásticos para o manejo ambiental Combustível dos veículos envolvidos Tacha de incidência de Dengue.
35) Janeiro 2018:	R\$ 7.000,00 Aquisição de um veiculo Biz para o deslocamento do profissional para realizar as busca ativa dos faltosos Indicador: proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados. Indicador: proporção de contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera examinados.
36) Fevereiro 2018:	R\$ 00
37) Março 2018:	R\$ 2.000,00 Aquisição de panfletos educativos, sacos

plásticos para o manejo ambiental Taxa de incidência de Dengue.

38) Abril 2018:

R\$ 00

39) Observações:

Resolução 003/2016 aos 14 de julho de 2016

O conselho municipal de saúde de Israelândia no uso de suas atribuição considerando o Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) previsto na Portaria nº 466/2016 –GAB/SES-GO.

Ressolve:

Aprova em Ad referendum o projeto PQA-VS do Município de Israelândia-GO

Atenciosamente

Ricardo Vinicius Dias Ferreira Avelar

Presidente do CMS de Israelândia-GO

Dados do notificador

40) Origem :	Secretaria Municipal de Saúde de Israelândia
41) Nome:	Ricardo Vinicius
42) Profissão ou ocupação:	Enfermeiro
43) Município do notificador:	Israelândia
44) Telefone de contato com DDD:	64 36781258
45) Email:	israelandiaars2017@hotmail.com

Criação : 14/07/2016 12:34:31

Atualização : 19/10/2017 11:58:51

Enviar por Email

Caso queira enviar essa ficha por email preencha o nome e email do destinatário.

Nome:* Texto:

Email:*



Enviar Email